

Cardiosource será de graça para a SBC e poderá abranger Portugal

O Cardiosource em Português, programa da SBC que faz uma atualização semanal em Cardiologia e também resume as principais conferências dos congressos internacionais, passa a sair de graça a partir de agora para a entidade brasileira, e é possível que deixe de ser apresentado apenas no portal da SBC, atingindo também o site da Sociedade Portuguesa de Cardiologia.

As novidades são decorrência da reunião que a diretoria do American College of Cardiology teve em News Orleans, durante o Congresso anual da entidade, com o presidente atual da SBC, Jorge Ilha Guimarães, com o presidente-futuro, Jadelson Andrade, com o representante brasileiro do ACC, Antonio Carlos Chagas, e com o diretor-executivo do Cardiosource nacional, Roberto Giraldez.

Giraldez explica que quando o programa começou, o ACC cobrava US\$ 25 mil anuais da SBC para que os brasileiros pudessem usar todo o material da entidade. Mas, após avaliação do nível do programa brasileiro, que só no evento de New Orleans fez 25 programas diferentes com outros tantos palestrantes, e ao saberem que há 15 mil acessos mensais ao Cardiosource, os norte-americanos concordaram em liberar todo o material de graça.

Com essa conquista, o presidente da SBC, Jorge Ilha, foi para o Congresso Português de Cardiologia e fez a "propaganda" do Cardiosource. Lembrou que os conferencistas portugueses têm sido entrevistados com frequência pelo programa. Recentemente, o próprio presidente da Sociedade Portuguesa foi entrevistado para comentar uma pesquisa, e salientou que o grande desenvolvimento do setor de Informática da SBC facilita a eventual injeção do programa no portal português. Embora ainda não haja uma resposta final, os portugueses ficaram muito interessados, garante Jorge Ilha.

Equipe de médicos

O Cardiosource nacional é dirigido por Roberto Rocha Giraldez, que, com uma equipe de cardiologistas, Expedito Ribeiro, Otavio Coelho-Filho, Bruno de Souza Paolino, Ricardo Moraes, Caio César Ferreira Fernandes,



Foto: Divulgação SBC

Roberto Giraldez e equipe de cardiologistas na cobertura do ACC.11, em New Orleans.

Antonio Bacelar, Fernanda Seligmann Feitosa, Humberto Graner, Henrique Ribeiro, Rodrigo Barbosa Esper, Augusto Celso Lopes Jr., Alexandre Volney, Monica Samuel Ávila e Luciana Saciloto, responde pelos dois programas, o de atualização semanal e a cobertura dos congressos internacionais.

Nos eventos no exterior, conta Giraldez, "analisamos a programação e selecionamos as conferências que interessam mais à comunidade cardiológica, principalmente trabalhos com forte implicação clínica", diz, e cujos resultados podem mudar a conduta médica e o tratamento dos pacientes.

O próximo passo é fazer um resumo por escrito da apresentação, resumo esse que inclui gráficos e estatísticas e em seguida o autor da palestra é entrevistado, faz um resumo da apresentação e responde aos questionamentos da equipe de médicos brasileiros.

O vídeo, em inglês, é editado pela equipe, que faz legendas em português, e o material é disponibilizado no www.cardiol.br, no qual quem não pode ir ao Congresso tem a possibilidade de acompanhar as apresentações e de ouvir as respostas a perguntas que gostariam de fazer, colocadas pela equipe do Cardiosource para os entrevistados.

Para Jorge Ilha, esse trabalho é tão bem feito e de tanta utilidade para os cardiologistas, que não é surpresa o interesse dos portugueses. Para eles será muito mais barato receber o produto final preparado pela experiente equipe brasileira, do que desenvolver seu próprio programa.

E ainda, participação da SBC no Congresso Português de Cardiologia (pág. 3) e a vinda do Curso do professor Valentim Fuster ao Brasil (pág. 17)

Destaques desta edição

4 Ronaldo é o novo embaixador da campanha "Eu sou 12 por 8"

6 SBC, há mais de uma década na luta contra o tabaco

7 Congresso da SBC terá sete simpósios internacionais

15 Portal Prevenção esclarece principais dúvidas da população

Prezados colegas,

Neste último mês, estivemos com intensas atividades internacionais. Gostaria de fazer um relato, mostrando o excepcional momento de nossa Sociedade.

No Congresso Interamericano, na Colômbia, tivemos duas importantes reuniões. A primeira, com a Sociedade Sulamericana, na qual solidificamos nossas parcerias e nossa liderança, conseguindo um apoio quase unânime para a candidatura do Brasil à presidência da Interamericana. A segunda, com a própria Sociedade Interamericana, quando elegemos a Dra. Márcia Barbosa, atual vice-presidente da SBC, como presidente eleita da Sociedade Interamericana. Essa foi uma grande vitória da SBC e um grande retorno do Brasil ao cenário interamericano.

A seguir, houve o American College, em New Orleans, durante o qual também tivemos reuniões importantes. A primeira, com a World Federation, uma reunião muito dura, em que expusemos todas as dificuldades que temos tido nas relações com essa instituição mundial. O resultado foi excelente, com promessas de relações institucionais e não pessoais, como acontece atualmente. No final, já numa fase de grandes entendimentos, solicitamos, com muitas chances, a vinda do Congresso Mundial do ano 2016 para o Brasil. Já estamos providenciando todos os documentos necessários para tal e candidatamos a cidade do Rio de Janeiro. Também isso considero uma importante vitória.

Na sequência, em reunião com o Dr. Valentin Fuster, assinamos o contrato para o New York Symposium (Curso do Fuster) vir para o Brasil em 2012. A data será 19 a 20 de maio de 2012, em São Paulo. Mais uma grande vitória.

Na reunião com o ACC, renegociamos os custos com o Cardiosource e acertamos a vinda de sete pessoas do ACC para o Congresso Brasileiro de Cardiologia de 2011, sem despesas para a SBC. Essa foi uma reunião coloquial, de amigos.

Em Portugal, tivemos outra excelente reunião, encaminhando definitivamente a criação da Federação de Sociedades de Cardiologia de Língua Portuguesa. O primeiro Simpósio dessa Federação ocorrerá em junho, em Moçambique, e será a primeira real atividade da Federação. Assinaremos os documentos necessários e os estatutos da Federação no Congresso Brasileiro. Também discutimos a inclusão de Portugal no Cardiosource em português, a inclusão do Brasil numa plataforma europeia de Educação Continuada, e a abertura dos hospitais brasileiros para estágios em subespecialidades para os portugueses.

Tivemos também reuniões informais com a Sociedade Europeia, nas quais reafirmamos nossos acordos e a vinda de oito europeus ao Congresso Brasileiro, sem custos para a SBC. Definimos ainda a inclusão de um Joint Symposium com a SBC no Congresso da ESC, já neste ano. Essa será também uma atividade pioneira da própria ESC, a ser inaugurada pelo Brasil. Começa realmente a acontecer aquilo que é nosso maior objetivo nas relações internacionais: a via de mão dupla, com brasileiros sendo protagonistas em simpósios conjuntos da sociedade europeia.

Por fim, conversamos com a Sociedade Espanhola, também acertando nossas parcerias e a vinda dos espanhóis ao Congresso da SBC, sem custos para a SBC.

Para encerrar, quero relatar algo inacreditável até pouquíssimo tempo atrás: tive o oferecimento de mais de 100 colegas de primeira linha, de todo o mundo, para palestrar no Congresso Brasileiro, sem ônus para a SBC. Também instituições referências no mundo ofereceram pessoas para nosso Congresso e programas a serem desenvolvidos no Brasil, sempre por conta de seus órgãos de origem.

Isso é consequência da "descoberta" do Brasil, do grande número de brasileiros nos Congressos Mundiais, da melhora de nossa produção científica, das excelentes palestras que os brasileiros estão fazendo no mundo todo e, talvez a mais importante, de uma postura mais agressiva de nossa entidade, de tratar todos os assuntos de maneira direta com as outras Sociedades, sem subserviência ou prepotência, procurando sempre um diálogo aberto, objetivo e produtivo.

Isso tudo é produto de uma diretoria que trabalha sem personalismos, pelo bem de todos. Alguns colegas têm sido presenças permanentes nessas reuniões: os Drs. Jadelson Andrade, presidente-futuro da SBC; a Dra. Márcia Barbosa, atual vice-presidente; e o Dr. Angelo de Paola, atual diretor científico. Outros colegas também nos ajudaram em reuniões específicas: o Dr. Walter Gomes, presidente da Sociedade de Cirurgia; o Dr. Antônio Carlos Chagas, presidente-passado; o Dr. Roberto Giraldez, editor do Cardiosource; o Dr. Fábio Vilas Boas, o Dr. Iran Castro, ex-presidente da SBC; e o Dr. Renato Lopes. A todos, o meu muito obrigado, de público. Não teríamos ido tão longe sem a ajuda desses colaboradores.

Fica, assim, o recado de que nossa Sociedade unida é muito mais forte do que podemos imaginar.

Um grande abraço a todos,

Jorge Ilha Guimarães
Presidente da SBC

JORNAL SBC



Jornal SBC é o boletim informativo da Sociedade Brasileira de Cardiologia, uma publicação mensal com tiragem de 11 mil exemplares.

Presidente da SBC | Jorge Ilha Guimarães
Diretor de Comunicação | Miguel Antonio Moretti
Editor | Ibraim Masciarelli
Co-editores | Antonio Sergio Cordeiro da Rocha (RJ)
Nabil Ghorayeb (SP)
Oscar Pereira Dutra (RS)
Redação | Av. Marechal Câmara, 160/330 - Centro
CEP: 20020-907 - Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (21) 3478-2700
e-mail: jornalsbc@cardiol.br

Departamento Comercial
Tel.: (11) 3411-5500 - e-mail: comerciaisp@cardiol.br

Jornalista Responsável
José Roberto Luchetti, Mtb 30.638
Produção Editorial e Edição de Textos
SBC - Tecnologia da Informação e Comunicação
SBC - Núcleo Interno de Publicações
Projeto Gráfico e Diagramação
SBC - Tecnologia da Informação e Comunicação
SBC - Núcleo Interno de Design

Os artigos assinados não refletem necessariamente a opinião do jornal.

Impressão | Gráfica Editora Stamppta LTDA.

Sociedade Brasileira de Cardiologia
Av. Marechal Câmara, 160/330 - Centro
CEP: 20020-907 - Rio de Janeiro - RJ
Tel.: (21) 3478-2700 - e-mail: sbc@cardiol.br

Filiada à Associação Médica Brasileira



EDITORIAL

Ibraim Masciarelli | Editor do Jornal SBC - Biênio 2010-2011

Prezado Leitor,

A nova fase do *Jornal SBC*, com periodicidade mensal, tem-nos dado a satisfação de poder prestar contas de modo mais adequado à comunidade cardiológica brasileira e consideramos este fato como sendo da maior relevância. A projeção internacional da sociedade é sem dúvida algo que enche a todos nós de orgulho e alegria, mas a atuação da SBC, suas regionais e seus departamentos no território nacional é a nossa principal razão de ser.

A solidez e o reconhecimento científico que temos obtido ao redor do mundo servem de amparo e lastro para que possamos, como sociedade, continuar lutando pela educação científica continuada, pelo aprimoramento da qualidade da Cardiologia brasileira e pela melhoria da

qualidade de trabalho do cardiologista. O estreitamento dos laços com órgãos federativos de regulamentação da prática médica tem dado à SBC espaço para participar dos debates fundamentais sobre condições de trabalho e de prática da Cardiologia.

Em consonância com o momento vivido, neste número do nosso jornal relatamos mais uma série de conquistas científicas e de ações junto à população e à mídia em geral que resultam em maior visibilidade, maior respeito e maior penetração da SBC junto à sociedade civil, o que nos auxiliará ainda mais a representar o cardiologista nas mais diversas facetas de sua atividade.

Boa leitura.

Ibraim Masciarelli
Editor do *Jornal SBC*

Agradecimento

A SBC agradece o patrocínio da EMS ao projeto Registros Brasileiros Cardiovasculares, matéria de capa da edição 104 do *Jornal SBC*.



Brasil e Portugal terão Diretrizes conjuntas e informatizadas



A SBC e a Sociedade Portuguesa de Cardiologia vão desenvolver protocolos conjuntos que serão não apenas divulgados, como também redigidos por meio da internet, para o que a SBC vai transferir a tecnologia que desenvolveu com grande sucesso para o portal www.cardiol.br em favor dos cardiologistas do outro lado do Atlântico.

O acerto para o trabalho conjunto foi feito durante o XXXII Congresso da Sociedade Portuguesa de Cardiologia, em Lisboa, pelo presidente da SBC, Jorge Ilha Guimarães, e pelo coordenador de Diretrizes da SBC, Iran Castro. Ele relembra que “de longa data a proximidade linguística do Brasil e Portugal aproximou os cardiologistas dos dois países”, mas agora a abrangência da colaboração é maior, pois passa a integrar os chamados “países lusófonos”, isto é, que falam português.

Iran Castro diz que, ao contrário do Brasil, cujos problemas cardíacos estão mais próximos do mundo desenvolvido, como resultado da obesidade, do envelhecimento da população, vários dos sete países de fala portuguesa enfrentam doenças que no Brasil já foram vencidas. Essas nações têm grande incidência de febre reumática

e de outras doenças infectocontagiosas aqui superadas. “Nesse contexto, é muito importante a colaboração que os cardiologistas brasileiros podem dar aos colegas dos países africanos”, diz Iran, e o presidente da SBC, Jorge Ilha, acrescenta que “a facilitação de estágios para médicos lusófonos nos hospitais brasileiros vai ajudar em muito a formação de especialistas nesses países menos desenvolvidos”.

Os acordos acertados durante o congresso de Lisboa vão mais além; entretanto, os portugueses garantem ao Brasil a inserção na Sociedade Europeia de Cardiologia, via Portugal. Isso é importante à medida que a Europa tem verba de meio milhão de euros para o desenvolvimento de uma plataforma de educação médica continuada, acreditação e formação de novos especialistas, enquanto o Brasil ajudará Portugal ao facilitar o acesso ao Cardiosource, que admiram muito, diz Iran.

“Nessa colaboração, ambos os lados darão e receberão muito”, conclui o coordenador da SBC, pois haverá um trabalho cujo objetivo é compatibilizar as Diretrizes dos dois países, usando inclusive o novo programa desenvolvimento pela área específica da SBC. O programa

“vai revolucionar a elaboração desses documentos, que poderão ser feitos pela internet a custo zero”. A preocupação é que, para elaborar uma única Diretriz, a SBC se vale de mais de trinta especialistas que até agora se deslocavam para reuniões, o que implica passagem aérea, hospedagem, fora a publicação gráfica. Esses custos são minimizados com todos os debates, acertos, redação e edição, passando a ser feitos pela internet.



A proximidade linguística do Brasil e Portugal aproximou os cardiologistas dos dois países.



Simpósio conjunto SBC/ACC em New Orleans

Durante a última edição do congresso do American College of Cardiology houve mais uma edição do simpósio realizado em conjunto pelas duas entidades médicas. Abordando as aplicações práticas e o estado da arte da imagem cardíaca, participaram do simpósio Márcia Barbosa (Belo Horizonte), Kim Allan Williams (Detroit, MI), Roberto Lang (Universidade de Chicago, IL), Ibraim M. F. Pinto (Dante Pazzanese), James Min (Weill Cornell, NY) e Carlos Rochitte (Incor).

Os debatedores revisaram os critérios mais adequados da utilização da ecocardiografia, tomografia, medicina nuclear e ressonância em cardiologia, ao mesmo tempo em que discutiram o futuro desses exames descrevendo suas áreas de pesquisa e desenvolvimento. O evento foi mais uma iniciativa de sucesso, com grande comparecimento à sessão de cardiologistas brasileiros e americanos e gerou comentários muito positivos por parte dos membros do ACC, que organizaram o evento.



Maiores pesquisadores em trombose e anticoagulação virão para o “ISTA 4”

Alguns dos mais importantes pesquisadores do mundo no campo da trombose e anticoagulação confirmaram presença no IV Simposium of Trombosis and Anticoagulation – ISTA 4, que este ano será em Salvador, entre os dias 20 e 21 de outubro.

“Será uma oportunidade única para os médicos brasileiros ouvirem as palestras e interagirem com os especialistas que geram a literatura e o conhecimento emergente neste campo”, afirma o brasileiro Renato Lopes, professor da Divisão de Cardiologia da Faculdade de Medicina da Duke University.

Renato Lopes, que, juntamente com o presidente-futuro da SBC, Jadelson Andrade, vai abrir o evento, explica que, depois de muitos anos de pouca evolução nessa área, o que deixava os médicos “amarrados a poucas opções para o tratamento de fenômenos tromboembólicos”, esse setor da medicina passou a viver uma explosão de novos conhecimentos e promissores medicamentos.

“Principalmente no campo dos medicamentos, apareceram novas drogas antitrombóticas com perfis de segurança e eficácia interessantes e muito promissores”, e os 300-400 especialistas – que são esperados no hotel Stella Maris, local do evento – poderão debater face a face com os pesquisadores, em vez de se limitarem a ler os trabalhos publicados nas revistas científicas.

Jadelson Andrade, por sua vez, ressalta o fato de que o tratamento das tromboembolias atualmente extrapola o campo da Cardiologia. Além dos cardiologistas, querem participar do Congresso clínicos, hematologistas, intensivistas e profissionais de saúde de várias outras áreas.

Patrocinado pelo Instituto Brasileiro de Pesquisa Clínica (BCRI), pelo Duke Clinical Research Institute (DCRI) e pelo Hospital do Coração (HCor), e com apoio especial da Sociedade Brasileira de Cardiologia, o evento vai contar com especialistas norte-americanos e canadenses, e pelo menos dez pesquisadores brasileiros também estão sendo consultados para que façam palestras sobre a evolução desse campo específico, no Brasil.

“Esses convidados estão sendo selecionados para representarem as várias regiões brasileiras”, explica Renato Lopes, pois a situação clínica representada pelos fenômenos tromboembólicos está vindo à baila com muita frequência em diferentes especialidades médicas, em todo o território nacional. Será uma grande oportunidade para a atualização dos médicos e profissionais de saúde brasileiros com o que há de mais recente na literatura, assim como para a troca de experiências e informações sobre a prática médica no Brasil e em outros países.

Natália Guimarães grava vídeo e Ronaldo veste a camiseta “Eu sou 12 por 8”

A modelo e ex-Miss Brasil Natália Guimarães gravou um comercial para a campanha “Eu sou 12 por 8”, da SBC. Ela também posou para uma sessão de fotos utilizadas para promover a prevenção e o controle da hipertensão no país. A modelo teve como padrinho o cardiologista Marco Aurélio Toledo, radicado em Belo Horizonte, que é amigo e médico dos familiares da ex-miss.

Natália Guimarães fez um alerta e deu dicas de como os brasileiros podem se cuidar. “Reduzir o consumo de sal, controlar o peso, se exercitar e consultar regularmente um médico vai fazer a diferença”. No comercial, a modelo lembra que a hipertensão mata duas vezes mais que o câncer, três vezes mais que os acidentes e seis vezes mais que as infecções, incluindo a Aids, e finaliza: “Quem tem bom coração, combate a hipertensão”. Esta última frase foi o *slogan* da campanha, que teve uma grande ação promovida pela SBC em vários Estados em 26 de abril – Dia Nacional de Prevenção e Controle da Hipertensão.



Para o presidente do DHA da SBC, Marcus Vinicius Bolívar Malachias, a participação da modelo e ex-miss Brasil foi essencial para que a mensagem atingisse o maior número de pessoas. “Pulverizamos o vídeo em mídias sociais, no You Tube e no site da campanha, www.eusou12por8.com.br”, contou.

O ex-jogador de futebol Ronaldo Nazário também participou e foi a estrela dos folders distribuídos por todo o país no Dia Nacional. O informativo trazia explicações sobre a campanha, o que é hipertensão, as causas da doença, como prevenir, além de dez mandamentos para prevenção e controle.

A campanha “Eu sou 12 por 8” tem ainda como embaixadores os atores: Carolina Ferraz, Guilhermina Guinle, Letícia Sabatella e Lázaro Ramos; os músicos: Humberto Gessinger, MV Bil, Ney Matogrosso e Samuel Rosa; o jogador de futebol: Diego Tardelli; e os apresentadores de TV: Lucas Mendes, Ricardo Amorim e Sarah Oliveira.

“

Reduzir o consumo de sal, controlar o peso, se exercitar e consultar regularmente um médico vai fazer a diferença.

”



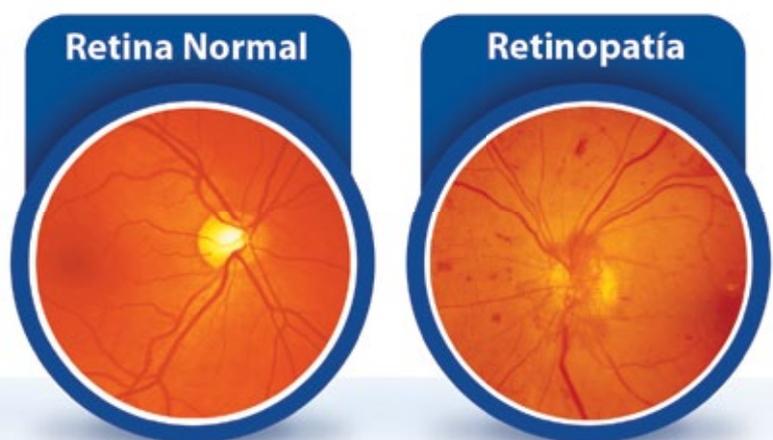
LIPANON

**REDUZ TRIGLICÉRIDES e AUMENTA HDL
com benefícios adicionais.^{1,2}**

fenofibrato

**Em pacientes diabéticos o
FENOFIBRATO
comprovou:³**

**30%^{DE} REDUÇÃO na necessidade
de terapia a laser de retina**



**REDUÇÃO EM ATÉ
67% dos Triglicérides
(tipo IIb).¹**

**Cápsulas
RETARD**

**1 ao dia
Junto à
principal refeição**



Contraindicação: pacientes com história de hipersensibilidade aos componentes da fórmula. **Interações medicamentosas e com alimentos:** o fenofibrato é pouco absorvido no estado de jejum. na presença de alimentos, mais de 90% da dose é absorvida. recomenda-se, portanto, que lipanon (fenofibrato) seja administrado junto à refeição principal.

Referências bibliográficas: 1) BLANE GF. Review of European Clinical Experience with Fenofibrate. *Cardiology*, 76(suppl.1): 1-13; 1989. 2) FALKO JM. Clinical Review of Fenofibrate as Therapy for Dyslipidemia. *Drug Benefit Trends*, 11(11sC):12-24; 1999. 3) SACKS FM. After the fenofibrate intervention and event lowering in diabetes (FIELD) study: Implications for fenofibrate. *Am J Cardiol*, 102 (supp1):34L-40L; 2008.

LIPANON – fenofibrato. **Indicações:** hipercolesterolemia e hipertrigliceridemia endógenas do adulto, isoladas (tipo iia e iv) ou associadas (tipo iib, iii e v). **Contraindicações:** nos pacientes com história de hipersensibilidade aos componentes da fórmula. Insuficiência hepática, incluindo cirrose biliar primária e anormalidades persistentes nos testes de função hepática. Insuficiência renal severa (clearance de creatinina <50 ml/min). Gravidez e lactação. **Precauções:** em alguns pacientes, pode ocorrer aumento transitório das transaminases. Aumentos superiores a 3 vezes o limite superior da normalidade para a tgo ou tgp ocorreram em pacientes em uso do fenofibrato, embora seu significado clínico não seja conhecido. Biópsias hepáticas realizadas em pacientes tratados por até 3 anos com fenofibrato não revelaram qualquer alteração hepática com a droga. Recomenda-se controle trimestral das transaminases séricas durante o primeiro ano de tratamento; avalie a conveniência de se suspender o tratamento, caso os valores de tgo e tgp superem três vezes o limite superior da normalidade. **Advertências:** se após um período de 3-6 meses de tratamento e dieta adequada não houver evidência de redução satisfatória da concentração sérica dos lipídeos, deve-se avaliar a necessidade de terapia complementar ou de substituição do tratamento. Uso pediátrico: a experiência em crianças é limitada. Caso o produto seja considerado absolutamente necessário, a critério médico e para crianças acima de 10 anos de idade, a dose de 5 mg/kg/dia não deverá ser ultrapassada. **Interações medicamentosas e com alimentos:** alimentos - o fenofibrato é pouco absorvido no estado de jejum. Na presença de alimentos, mais de 90% da dose é absorvida. Recomenda-se, portanto, que lipanon (fenofibrato) seja administrado junto à refeição principal. Anticoagulantes orais - o fenofibrato pode potencializar a ação dos anticoagulantes orais (acenocumarol, dicumarol, warfarina, femprocumon, fenindiona) aumentando, portanto, o risco de sangramentos. Inibidores da hmg-coa redutase - a combinação de derivados do ácido fibríco e inibidores da hmg-coa redutase potencializa o risco de miopatia e rhabdomiólise. Portanto, o uso combinado desses agentes deve ser evitado. Seqüestramentos de ácidos biliares - o uso concomitante de fenofibrato e colestiramina pode resultar em redução significativa da absorção do fenofibrato. Imunossupressores - embora os dados provenientes de estudos clínicos sejam limitados, não parece ocorrer interação farmacocinética significativa quando fenofibrato e ciclosporina são administrados concomitantemente; pode ocorrer discreta elevação dos níveis séricos de creatinina. Hipoglicemiantes orais - há potencial de interação quando o fenofibrato e hipoglicemiantes orais (metformina, tolbutamida e glibenclâmida/gliburida – todas metabolizadas pelo citocromo p450 cyp3a4) forem administrados concomitantemente. Outros - eritromicina, derivados imidazólicos, inibidores da ma, grapefruit (toranja). **Reações adversas:** o fenofibrato é geralmente bem tolerado. Entretanto foram relatados os seguintes efeitos adversos: sistema nervoso central - raras (incidência <1%): cefaléia, insônia, fadiga, tonturas. Sistema gastrointestinal - freqüentes (incidência entre 3% e 5%): obstipação ou diarreia, dispepsia, flatulência, náuseas, desconforto gástrico. Até o momento, não se sabe se o uso do fenofibrato leva a maior propensão na formação de cálculos biliares; os pacientes devem ser monitorizados quanto à possibilidade desse evento adverso. Elevação de transaminases séricas (tgo e/ou tgp). Sistema genitourinário - raras (incidência <1%): disfunção sexual (redução de libido, impotência). Sistema musculoesquelético - muito raras: rhabdomiólise, artalgia. Pouco freqüentes (incidência entre 1% e 3%): mialgia difusa, sensibilidade dolorosa, fraqueza muscular, todas reversíveis com a descontinuação do tratamento. Elevação dos níveis de creatinofosfoquinase (cpk). Pele e anexos - raras (incidência <1%): reações cutâneas (eritema, prurido, urticária, eczema); fotossensibilização, alopecia. Freqüentes (incidência entre 3% e 5%): rash cutâneo. **Posologia:** uma cápsula por dia, junto à refeição principal. MS 1.7287.0092. VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA. SAC 0800 7717017.



FARMASA
LABORATÓRIO AMERICANO DE FARMACOTERAPIA S.A.
RUA NOVA YORK, 245 - 04560-5

ATENDIMENTO AO CONSUMIDOR
080077-17017 LIGAÇÃO GRATUITA

SBC participa das audiências públicas para restringir tabaco

Somando-se à vitória obtida pelo Brasil, que se tornou o país que maior redução conseguiu no consumo de tabaco, com 30% dos fumantes abandonando o hábito, a SBC aliou-se à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e ao Instituto Nacional de Câncer (Inca) na implementação nacional da Convenção-Quadro da Organização Mundial da Saúde (OMS) para controle do tabaco. A Convenção é o primeiro tratado internacional de saúde pública que congrega um conjunto de medidas intersetoriais e de cooperação internacional com o objetivo de reduzir as cinco milhões de mortes anuais que ocorrem no mundo por doenças relacionadas ao tabaco. Aderiram a esse tratado 173 países, incluindo o Brasil.

“O controle do tabagismo ganhou o status de uma política de Estado. A governança dessa política é compartilhada por 16 diferentes Ministérios do Governo Federal que integram a Comissão Nacional para Implementação da Convenção Quadro (Conicq), presidida pelo ministro da Saúde, cabendo ao Inca o papel de sua secretaria executiva”, explica Tânia Cavalcante, do Inca. Dentre as medidas da Convenção está a proibição de aditivos para dar sabor aos cigarros, como estratégia para reduzir a iniciação no tabagismo, que em 90% dos casos acontece na adolescência.

Tânia Cavalcante, que, pelo Inca, coordena a Secretaria Executiva da Conicq, diz que é vital a participação da SBC que, se posicionando a favor de medidas efetivas para redução do tabagismo, assume um papel muito importante na prevenção das doenças cardíacas causadas pelo fumo.

O mais recente episódio foi na Audiência Pública na Câmara dos Deputados, apresentada como “verdadeira batalha” pela imprensa. O tema era a medida proposta pela Anvisa de proibir os aromatizantes e outros aditivos usados na fabricação de produtos de tabaco, e a SBC, representada por Geniberto Paiva Campos, da Sociedade de Cardiologia do Distrito Federal (SBC/DF), lembra que mais uma vez os representantes da indústria do fumo usaram o argumento de que maiores restrições ao tabaco afetariam os 200 mil trabalhadores que vivem do plantio do fumo, no Paraná, e principalmente em Santa Catarina e Rio Grande do Sul. O argumento se completa com a lembrança de que, embora produza menos fumo do que a China, o Brasil é o maior exportador do produto do mundo.

A contra-argumentação, endossada pela SBC, é que, como no passado os agricultores sulistas optaram por outras culturas, como quando o pêssego importado da Argentina desestimulou a produção nacional, é possível fazer que os produtores de fumo optem por outras culturas. O que não se pode permitir é que a indústria continue a buscar lucros em detrimento das populações dos países mais pobres.

No debate, Tânia denunciou que a indústria do tabaco está transferindo suas fábricas para países subdesenvolvidos, no Leste Europeu e na África, principalmente, onde a falta de leis restritivas facilita difundir o hábito do fumo, para o que são essenciais os aditivos. “A menta e outros sabores adicionados ao cigarro eliminam o sabor amargo e o torna mais palatável para o jovem”, conta, enquanto a amônia alcaliniza o cigarro, liberando mais nicotina e facilitando a criação de dependência.



Em Brasília, Carlos Alberto Machado (no centro em pé) com Tânia Cavalcante (à esquerda dele) e representantes do CFM, AMB, ANVISA e da SBPT discutem a questão do tabaco na Organização Panamericana de Saúde.

O importante para os cardiologistas, diz Carlos Alberto Machado, coordenador de ações sociais da SBC, é que a redução do tabagismo é extremamente eficiente para prevenir doenças, e certamente o Brasil há de economizar muito mais em tratamentos de cardiopatias e cânceres com menos fumantes, do que lucraria com os impostos sobre o cigarro.

Memória da campanha contra o tabaco

Um artigo do amazonense Aristóteles Alencar, no Portal da SBC (<http://jornal.cardiol.br/2011/maio/artigo-tabagismo.asp>), recupera a história da luta da Cardiologia brasileira, apoiando as ações do Ministério da Saúde contra o cigarro, que, em 13 anos, reduziu em 30% o número de fumantes no Brasil, maior índice do mundo. E a luta foi maior porque até professores de Medicina da Universidade fumavam enquanto davam aula, como lembra Aristóteles, que entrou na Faculdade em 1973. “E os alunos assistiam às aulas fumando também”.

Mais impressionante para quem vê hoje o fumante segregado no Brasil é o recente depoimento de Adib Jatene lembrando que “nos primeiros congressos da SBC o orador via o fundo do auditório envolto na névoa dos cigarros dos congressistas”.

A desconfiança dos médicos em relação ao tabagismo começou no fim dos anos 1950, relembra Aristóteles, quando o inglês Sir Richard Doll publicou o primeiro trabalho relacionando o cigarro com o câncer de pulmão, artigo que foi seguido, no alvorecer da década seguinte, pelos estudos norte-americanos associando o cigarro com a doença coronariana.

“A tese se difundiu”, diz, “no mundo todo o cigarro deixou de ser visto como algo charmoso, e os fumantes começaram a tentar abandonar o hábito pernicioso”.

Na SBC, entretanto, embora os médicos já recomendassem aos pacientes que parassem de fumar e a Educação Continuada batesse firme contra o cigarro, foi só em 1997 que Rafael Leite Luna procurou Aristóteles e desenhou um Comitê Antitabaco, que imaginava criar no Funcor.

“A criação do Comitê foi a primeira providência de Luna, como presidente da SBC”, que contou com apoio de Aloysio Achutti, Jacqueline Issa e Silvia Ismael Cury, que hoje coordena o “Comitê do Antitabaco da SBC”. Achutti denomina o grupo de “4 mosqueteiros” e vem em todos esse anos prestigiando, com sua participação, as atividades do grupo.

Juntos, reuniram toda a literatura sobre Tabaco e Cardiologia, “então enriquecida por pesquisas brasileiras”, e a campanha se alastrou. A SBC apoiou e participou da aprovação das primeiras leis estaduais restringindo o cigarro em locais públicos, depois em bares, e no Congresso da SBC de Porto Alegre o Comitê jogou sua principal cartada, distribuindo banners que informavam ser um “Congresso livre do Tabaco”.

O passo seguinte foi o Funcor incluir uma mesa-redonda sobre tabagismo nos congressos anuais da SBC e em 18 de outubro de 2000, na gestão Gilson Feitosa, Aristóteles foi indicado para a audiência pública na qual a Comissão de Constituição e Justiça do Senado discutiu e aprovou o encaminhamento da lei que proibiu a propaganda do tabaco e seus derivados em qualquer tipo de mídia. O documento apresentado foi escrito sob a orientação de Aloysio Achutti, e serviu como referência para a elaboração dessa lei federal. “Fomos pioneiros, pois apenas a Cardiologia, o Inca e a AMB participaram ativamente dessa discussão histórica”, conclui Aristóteles.

Teor de sódio será reduzido nos alimentos industrializados

O Ministério da Saúde e a indústria de alimentos fecharam acordo para reduzir o teor de sódio em 16 categorias de alimentos processados, como massas instantâneas, pães e biscoitos, nos próximos quatro anos. Ao diminuir a quantidade de sódio nos produtos alimentícios industrializados, a ideia é estimular menor ingestão de sal, pois o brasileiro consome, em média, 9,6 gramas por dia, quase duas vezes mais que o recomendado pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

O compromisso prevê uma redução gradual da taxa de sódio para ser cumprida até 2012, e, depois, intensificada nos dois anos seguintes. No caso das massas instantâneas, a meta é uma queda de 30% na quantidade de sódio em um ano, ou seja, limitada a 1,9 grama até 2012. Nas biscoitadas, a meta é reduzir 10%

do total de sódio: o limite será 531 miligramas, em 2012, e 430 miligramas, em 2014.

Em julho, o governo e as empresas voltam a se encontrar para definir o percentual de redução de sódio para o pão francês, bolos prontos, mistura para bolo, salgadinhos de milho e batatas fritas. Até o final do ano, será definido o teor máximo para biscoitos, embutidos, caldos, temperos, margarinas, maioneses, laticínios e refeições prontas.

Para o coordenador de Ações Sociais da SBC, Carlos Alberto Machado, essa é uma vitória de toda a sociedade no combate à hipertensão. "Desde o ano passado, temos realizado vários encontros para debater o assunto e o fato da indústria de alimentos sentar na mesma mesa e olhar o problema de frente foi muito positivo", comemora.



Imagem meramente ilustrativa

CONGRESSO BRASILEIRO DE CARDIOLOGIA

Congresso anual terá 11 Simpósios Internacionais



Os Simpósios Internacionais passaram a ter tanta importância nos Congressos anuais da SBC, deram tão certo como forma extremamente rápida de transmissão de conhecimento atualizado, que este ano vão se realizar no horário nobre do evento e com tempo muito maior que nos anos anteriores.

A explicação é do presidente do Congresso, Oscar Dutra, que já recebeu a confirmação da presença de três convidados do American Heart Association, de sete cardiologistas do American College of Cardiology, de oito da Sociedade Europeia de Cardiologia, além de convidados das Sociedades espanhola, portuguesa e dos chamados "países lusófonos", isto é, a comunidade de países de língua portuguesa ao redor do mundo, da qual o Brasil não só faz parte, como está se aproximando cada vez mais. Embora nem todos tenham condições de enviar representantes para o Congresso, Oscar Dutra faz questão de citar os nomes desses países irmãos cujas culturas têm muito a ver com a nossa e que, recentemente, começaram a estreitar os laços também no campo da Cardiologia; são eles: Portugal, Guiné-Bissau, Moçambique, Angola, Macau, São Tomé e Príncipe e Timor Leste.

Na experiência de Oscar Dutra, o debate presencial entre os cardiologistas brasileiros e os grandes professores e pesquisadores de outros países permite que o médico brasileiro tenha uma visão abrangente. "Não só das recentes conquistas da Cardiologia, que evoluiu constantemente", insiste ele, "como o especialista brasileiro passa a conhecer também as novas pesquisas, os caminhos que estão sendo trilhados pelos pesquisadores de outros países".

O brasileiro consegue, graças a esses simpósios, reunir conhecimento não apenas do que já deu certo, mas dos erros e acertos dos demais pesquisadores, das pesquisas que estão em andamento, ainda sem resultado palpável, tipo de informação muito importante à medida que o Brasil se torna um país com pesquisa cardiológica significativa, envolvendo centenas de cardiologistas.

Oscar Dutra lembra também que, como grande número de médicos brasileiros se preparam para fazer estágios e cursos no exterior, esse contato direto com os professores das universidades estrangeiras que irão frequentar permite a eles elucidar muitas dúvidas para que cheguem mais à vontade no país que escolheram, já conhecendo de antemão os mestres com os quais vão trabalhar.

Simpósios Internacionais confirmados para o 66º CBC	Quantidade	Palestrantes
ACC/SBC - American College of Cardiology e Sociedade Brasileira de Cardiologia	2	7
AHA/SBC - American Heart Association e Sociedade Brasileira de Cardiologia	2	3
ESC/SBC - European Society of Cardiology e Sociedade Brasileira de Cardiologia	2	8
SPC/SBC - Sociedade Portuguesa de Cardiologia e Sociedade Brasileira de Cardiologia	2	3
SAC/SBC - Sociedade Argentina de Cardiologia e Sociedade Brasileira de Cardiologia	1	3
SEC/SBC - Sociedade Espanhola de Cardiologia e Sociedade Brasileira de Cardiologia	1	3
SSC/SIAC/SBC - Sociedade Sul-Americana de Cardiologia, Sociedade Interamericana de Cardiologia e Sociedade Brasileira de Cardiologia	1	12

Café e doenças cardiovasculares

Apreciado, amplamente consumido, saboreado de várias maneiras, o café faz parte da alimentação brasileira. Atualmente, o Brasil é o maior produtor mundial de café, sendo responsável por 30% do mercado internacional e o segundo mercado consumidor, atrás somente dos Estados Unidos.

Dentre os componentes do café, a cafeína é o mais estudado, porém outros compostos, como: potássio, zinco, ferro, magnésio, aminoácidos, proteínas, gorduras e algumas substâncias antioxidantes, conhecidas como polifenóis, também estão presentes no grão.

Ao longo das três últimas décadas, vários estudos foram realizados com o objetivo de esclarecer a relação entre o consumo de café e o desenvolvimento de doenças cardiovasculares. Duas substâncias presentes nos grãos de café: *cafestol* e *kahweol* podem aumentar os níveis de colesterol no sangue, dependendo do modo de preparo. Quando preparamos o café em filtro de papel ou coador de pano, essas substâncias ficam retidas e não aumentam o colesterol. Mas é importante ficar atento às formas de preparo que não utilizam coador, como o expresso, italiano ou árabe. O excesso no consumo pode elevar o colesterol sanguíneo.

Outras substâncias encontradas no café são os polifenóis antioxidantes, especialmente os ácidos clorogênicos que impedem ou diminuem a ação dos radicais livres, evitando a oxidação, principalmente do LDL colesterol.

Embora seja o componente mais conhecido do café, a cafeína constitui apenas uma parte da composição total, mas nem por isso deixa de ter uma participação importante sobre os efeitos no metabolismo humano.

Sua ação no organismo depende da forma de preparo

do produto, da quantidade utilizada e consumida, podendo esse efeito variar entre os indivíduos; é a conhecida "sensibilidade à cafeína", a qual se refere à quantidade necessária dessa substância para produzir os efeitos secundários, tais como, aumento da frequência cardíaca, euforia e perda do sono.

A cafeína está presente em uma grande quantidade de alimentos, além do café, como: guaraná, cacau, chocolate, chá, bebidas à base de cola. Veja o quadro.

O consumo de café apropriado e recomendado por profissionais da saúde é de 400-500 mL/dia, ou seja, 3 xícaras de 150 mL.

Nessa revisão, concluímos que existem evidências científicas que demonstram a relação do consumo de café e as doenças cardiovasculares. Vale ressaltar que devemos orientar a população quanto à escolha do tipo e forma de preparo do café e também quanto à necessidade de consumi-lo com moderação. Assim, o



cafezinho poderá continuar fazendo parte da dieta e do convívio social de todos.

Rosana Perin Costa
Comitê do Selo de Aprovação da SBC

Bebida	Quantidade	Concentração de cafeína
Café expresso	60 mL	45 mg
Café forte	60 mL	35 mg
Café fraco	60 mL	19 mg
Café instantâneo	60 mL	30 mg
Chá preto	150 mL	40 mg
Chocolate escuro	30 g	70 mg
Coca-cola	200 mL	19 mg
Coca-cola light	200 mL	26 mg
Bebidas energéticas	250 mL	80 mg
Guaraná	200 mL	10 mg
Iced tea	200 mL	21 mg

















A LIDERANÇA NA PONTA DOS SEUS DEDOS.

- CORPO DOCENTE ALTAMENTE QUALIFICADO;
- AULAS PRÁTICAS COM 2 ALUNOS POR APARELHO;
- MATERIAL DIDÁTICO DIFERENCIADO E ATUALIZADO;
- LOCALIZAÇÃO PRIVILEGIADA;
- INFRA-ESTRUTURA COMPLETA;
- MÓDULOS COM CERTIFICAÇÃO E PONTUAÇÃO DA CNA.

WWW.CETRUS.COM.BR

Regionais programam congressos locais

As informações completas dos eventos podem ser obtidas no endereço <http://jornal.cardiol.br>

SBC/PB

A Sociedade Paraibana de Cardiologia, com apoio da SBC, está programando o 16º Congresso Paraibano de Cardiologia, de 2 a 4 de junho, no Centro de Convenções Raymundo Asfora. O evento abordará temas como: Hipertensão, Coronariopatia, Cardiometabolismo, entre outros. As inscrições podem ser feitas no site: www.congressocardiolpb.com.br. "Desde o ano passado, as comissões têm trabalhado para fazer um evento de alto nível científico, valendo destacar a atuação do presidente do Congresso, Miguel Pereira Ribeiro, e do diretor científico, Guilherme Veras Mascena. Esperamos repetir o sucesso dos congressos anteriores e ultrapassar o número de temas livres e de inscritos", afirmou a presidente da Sociedade Paraibana de Cardiologia, Ana Cláudia Andrade Lucena.

SBC/SP

O XXXII Congresso da Socesp, em São Paulo, de 23 a 25 de junho de 2011, no Transamérica Expo Center, já tem confirmados três nomes de palestrantes internacionais: Conrad Simpfordorfer, Paul Gurbel e Salvatori Di Somma, além da abertura com Valentin Fuster, do Mont Sinai Heart de Nova York. Outro destaque será Salvador Borges, da Duke University Medical Center, na Carolina do Norte. O brasileiro, radicado nos Estados Unidos, terá participações durante todos os dias no evento. O tema principal é "O Impacto da Tecnologia na Prática da Cardiologia" e as informações encontram-se no site <http://www.congressosoces.com.br/2011/>

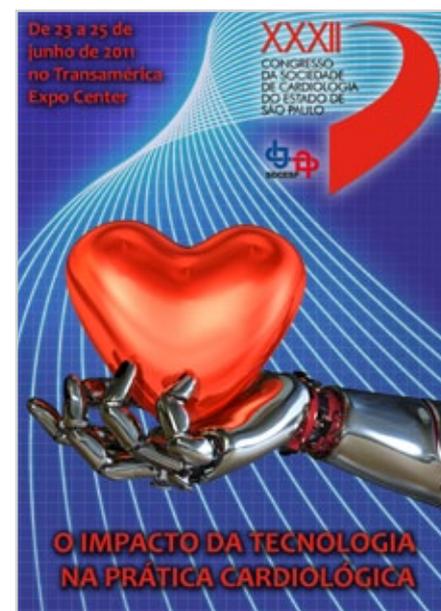


Imagem: Cartaz divulgação SBC/SP

Eventos nacionais e internacionais em destaque

SBC/DERC

O XVIII Congresso Nacional do Departamento de Ergometria, Exercício, Cardiologia Nuclear e Reabilitação Cardiovascular será em Salvador, de 27 a 29 de outubro, no Pestana Bahia Hotel. O eixo temático principal do evento é "Entendendo o envelhecimento cardiovascular".

SBC/SBCCV

A *Revista Brasileira de Cirurgia Cardiovascular* (RBCCV) é agora 100% digital. Todo o conteúdo da revista, desde o primeiro fascículo, em 1986, está disponível no site da publicação (www.rbccv.org.br). Foi um trabalho de fôlego, idealizado pelo editor Domingo Braille, com 77 fascículos e 2.833 páginas digitalizados.

SBC/SBHCI

O XXXIII Congresso da SBHCI será no Expotrade Convention Center em Pinhais, no Paraná, nos dias 8, 9 e 10 de junho. A comissão organizadora concentrou o conteúdo no aprofundamento da discussão de alguns temas novos e outros amplamente conhecidos, que fazem parte da rotina do hemodinamicista. Vários convidados estrangeiros estão confirmados: William Wijns (Bélgica), primeiro autor das diretrizes europeias de revascularização; Enrico Marone (Itália); Evan M. Zahn, Murat Tuzcu e Peter Fitzgerald (Estados Unidos); Federico Piscione (Itália); Shakeel Qureshi (Inglaterra), entre outros.

SBC/SOBAC

A Sociedade Brasileira de Arritmias Cardíacas participou oficialmente da 32ª Sessão Científica da Sociedade

Americana de Arritmias Cardíacas, em San Francisco, nos Estados Unidos. "O significado foi além da nossa representatividade como uma Sociedade formalmente constituída. Estivemos também como representantes de uma classe médica brasileira, para mais uma vez ressaltar os nossos serviços, onde celebramos os 15 anos da descrição da técnica de Ablação Epicárdica", contou o presidente, Guilherme Fenelon.

SBC/GECESP

O Grupo de Estudos em Cardiologia do Esporte anuncia

a realização do III Simpósio de Medicina do Esporte – Cardioresporte 2011, em São Paulo, de 20 a 21 de maio, com pontuação para Título de Especialista da SBC.

SBC/GEECG

O Grupo de Estudos em Eletrocardiografia informa que de 8 a 11 de junho será realizado em Kingston, no Canadá, o 38º Congresso da International Society of Electrocardiology. Alguns dos representantes do GEECG estarão presentes, apresentando trabalhos e participando das mesas.

Imagem: Cartaz divulgação SBC/DERC

Mais Vita Pura Soja. O único com sabor neutro que pode ser utilizado em receitas salgadas e doces.



GHINOTTI&CIA

 **Ideal para quem tem intolerância à lactose**

 **Mesmo teor de cálcio do leite**
200ml = 240mg de cálcio

 **0% de colesterol**

 **20% mais proteínas e 32% menos calorias comparado com o Mais Vita Original**

 **Fonte de vitamina D**
200ml = 40% do valor diário recomendado

 **Mais Vita Pura Soja só a Yoki tem.**

Além de ser muito saudável e possuir o mesmo teor de cálcio do leite, Mais Vita Pura Soja, por ter sabor neutro, é um excelente ingrediente culinário. Tanto para receitas doces, quanto salgadas. Ou seja, Mais Vita Pura Soja é perfeito para as refeições dos seus pacientes. Ainda mais para quem tem intolerância à lactose. Recomende mais saúde, mais disposição, recomende Mais Vita. Seus pacientes vão agradecer mais.


Mais Vita

www.maisvita.com.br

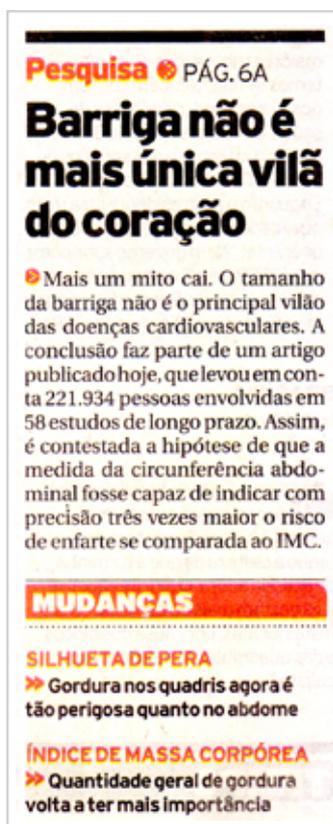
Eleição de brasileira é destaque na mídia especializada

A eleição da vice-presidente da SBC, Márcia Barbosa, para a presidência da Sociedade Interamericana de Cardiologia, foi noticiada amplamente pelas publicações de saúde, como o site do CFM, o Portal Nacional de Seguros, o Pacientes On-Line, o Snif Doctor, entre outros. A eleição da brasileira também foi destacada na *Tribuna do Norte*, nas rádios Itatiaia e Cidade Diamantina e na coluna do jornalista Cesar Giobbi. A revista Doc colocou a vice-presidente da SBC na capa da última edição e contou a sua trajetória profissional. “Até os meus 40 anos me dediquei integralmente à Medicina. Para atingir esse amadurecimento, é preciso muito estudo e trabalho”, explicou Márcia Barbosa.



Estadão e JT repercutem estudo com SBC

Os jornais *O Estado de S. Paulo* e *Jornal da Tarde* deram grande espaço, com chamada de primeira página, para um estudo publicado no *The Lancet* que constatou o perigo da gordura localizada nos quadris e sua relação com as doenças cardiovasculares. Para o presidente do Departamento de Hipertensão Arterial (DHA), Marcus Bolívar Malachias, entrevistado pela reportagem, a regra sobre o risco associada à barriguinha ainda vale. “Ao medir a circunferência abdominal, medimos a gordura que está por dentro. Basicamente, o que tem do lado de fora reflete o que temos por dentro”, afirmou.



Novos embaixadores promovem a campanha 12 por 8

A entrada dos embaixadores Leticia Sabatella e Humberto Gessinger (vocalista do Engenheiros do Hawaii) deu visibilidade para a ação “Eu sou 12 por 8” em vários veículos de comunicação. A revista *Caras* exibiu fotos da atriz e do músico citando a campanha da Sociedade Brasileira de Cardiologia. “Cuide de sua saúde e modifique hábitos.



Uma simples mudança faz toda a diferença”, contou Leticia Sabatella. A notícia e as fotos ainda foram reproduzidas em dezenas de sites, como Terra, Fazendo o Bem, Portal Vale do Gravataí, entre outros.

Gazeta do Povo denuncia falta de higiene em cigarros

A *Gazeta do Povo*, jornal de maior circulação no Paraná, publicou reportagem de um estudo da Universidade do Oeste do Paraná que constatou a presença de plástico, metais e insetos na composição de produtos paraguaios que chegam ao Brasil ilegalmente. O coordenador de Ações Sociais da SBC, Carlos Alberto Machado, explicou em entrevista que cigarro faz mal, independentemente da marca, falsificado ou não. “O tabaco é a segunda causa para problemas cardiovasculares, atrás apenas da hipertensão, que pode ser hereditária, e é a primeira causa estável de doenças do coração”.



TV Globo faz alerta aos “atletas de final de semana”

O programa *Mais Você* da TV Globo, apresentado por Ana Maria Braga, destinou cerca de 20 minutos em transmissão nacional para alertar sobre os riscos que correm os “atletas de final de semana”. O presidente do Grupo de Estudos em Cardiologia no Esporte, Nabil Ghorayeb, alertou que as atividades físicas apenas uma vez por semana podem desencadear arritmias, crises de hipertensão o até um infarto. “É exigir demais para uma máquina que não está preparada. É como pegar um ‘fusquinha’ e correr em Interlagos”, completou.



A *Revista Brasileira de Medicina* noticiou a publicação do Pocket Book com as Diretrizes da Sociedade Brasileira de Cardiologia 2007-2010. “Esta terceira edição reúne conhecimentos atualizados e tem por objetivo uniformizar a conduta cardiológica no Brasil”, escreveu a revista.



66^o Congresso Brasileiro de Cardiologia

16 a 19 setembro
Porto Alegre

2011

Centro de Eventos FIERGS

24^o Fórum de Enfermagem em Cardiologia
24^o Fórum de Psicologia em Cardiologia
16^o Fórum de Nutrição em Cardiologia
14^o Fórum de Fisioterapia em Cardiologia
1^o Fórum de Educação Física em Cardiologia

Organização:

Apoio:



Informações:

Gerência de Eventos da SBC
Tels: (21) 3478-2746/ 2748/
2749/ 2751/ 2752
e-mail: cerj@cardiol.br

Central de inscrições da SBC:

Tel: (21) 3478-2771 / 2759
e-mail: sbcinscricoes@cardiol.br



CUIDADO: laudos de ECG e HOLTER por não médicos



Responsável
Nabil Ghorayeb
ghorayeb@cardiol.br
www.cardioesporte.com.br

Por denúncia de colegas descobrimos que alguns desses auxiliares criaram empresas de laudos e até, pasmem, “cursos” dessa nobre arte de analisar ECGs e HOLTERs para não médicos. O risco dessa situação é de isso escapar da área médica, e para que isso não ocorra, além de ficarmos em alerta constante, obtivemos sugestões dos Drs. Cesar Grupi e Max Grinberg, do InCor, chamadas: “10 Mandamentos da Boa Prática em Eletrocardiologia (ECG e HOLTER)”.

“Fazer o diagnóstico e instituir o tratamento são atos do médico, porém a atenção à saúde é um trabalho de equipe multiprofissional, e na eletrocardiologia não é diferente. A participação de técnicos é rotina, mas carecemos, no nosso meio, de formação adequada, e aí as distorções acontecem e os 10 mandamentos das boas práticas em Eletrocardiologia, que propomos, podem contribuir para a preservação ética e moral das interfaces médico-paciente, médico-técnico e técnico-paciente.

O fato: técnicos não médicos trabalham em conjunto com os cardiologistas nos laudos de HOLTERs e ECGs, fazendo a limpeza dos ruídos e distorções das gravações dos HOLTERs, entregando-os em seguida ao médico para análise e emissão de laudos.

Conheça os mandamentos

- 1- Não autorize exames sem supervisão médica.
- 2- Instrua os auxiliares a se conduzirem dentro dos limites técnicos.
- 3- Não contrate terceiros a preço vil.
- 4- Preserve a qualidade técnica dos exames.
- 5- Conscientize-se do benefício de um laudo em cima da hipótese clínica.
- 6- Laudo equivocado continua pertencendo ao paciente, faça um laudo substitutivo.
- 7- Não se acanhe em chamar o paciente para uma repetição.
- 8- Entre em contato com o médico-assistente em caso de resultado envolvendo risco clínico imediato.
- 9- Considere criticamente as novidades tecnocientíficas.
- 10- Mantenha-se interligado às Sociedades especializadas

CARDIONAUTAS

Jogos educacionais na Cardiologia



Responsável
Augusto Uchida
augustohiroshi@cardiol.br

O jogo era visto como inimigo do trabalho, e, portanto, era desencorajado por ser inútil e promover o desperdício do tempo. Todavia, esse conceito mudou com o crescimento da internet, e agora muitos centros de ensino médico já adotam o jogo como principal ferramenta de aprendizagem.

Os jogos educacionais estimulam o ensino, criam ambientes colaborativos, ajudam a explorar e manipular a informação de forma interativa,

umentam a criatividade e a capacidade de resolução de problemas, melhoram a comunicação, promovem um *feedback* no processo de tomada de decisões e orientam o pensamento estratégico.

Na Cardiologia, os jogos educacionais já são utilizados para desenvolver competências e capacidades de resposta rápida, envolvendo meios que vão do *role-play* a avançados simuladores que recriam condições reais.

Jogos educacionais que você pode conferir na internet

- <http://www.skillstat.com/learn.htm>
- <http://www.ecgsim.org/>
- <http://www.hhmi.org/biointeractive/vlabs/index.html>
- <http://www.sp.tamucc.edu/pulse/>



Roubo de passagens da “Conta Fidelidade” da TAM chega à Justiça

O Juizado Especial de Defesa do Consumidor de Salvador recebeu a primeira ação contra a TAM – Linhas Aéreas S.A., ajuizada por um cardiologista que teve 120 mil milhas roubadas de sua conta, por meio de fraude feita por *hackers* que trocaram sua senha e emitiram várias passagens em nome de terceiros, sem conhecimento do detentor do crédito.

A fraude, que já provocou dezenas de reclamações e não se sabe qual a abrangência, foi denunciada pela Sociedade Brasileira de Cardiologia, procurada por médicos de vários Estados com a mesma queixa de que os pontos de milhagem recebidos pela compra de passagens para ida a congressos científicos foram reduzidos ou zerados sem seu conhecimento.

Carlos Daniel Magnoni, cardiologista do Dante Pazzanese, foi informado pela TAM de que não tinha mais direito a milhas, pois seu crédito fora reduzido pela emissão de 12 passagens para cidades do Nordeste, às quais não costuma ir, e, embora tenha solicitado à TAM os nomes dos beneficiários das passagens emitidas por sua conta, nada conseguiu. Pior, diz ele, mesmo após a denúncia, recebeu e-mails da TAM informando que novamente sua senha fora mudada e, tendo informado que isso foi obra de hackers e possivelmente com ajuda de funcionários da empresa, perdeu de novo acesso à sua conta.

O mesmo ocorreu com o cardiologista Nabil Ghorayeb que, colaborador de várias rádios, levou a denúncia à Rádio CBN e à TV Bandeirantes, enquanto o também cardiologista Leandro Zimmerman, do Rio Grande, fez a denúncia pelo jornal Zero Hora, depois de tentar inutilmente resolver o problema na TAM. De sua conta sumiram 130 mil milhas. A denúncia provocou cartas de Luiz Inacio Franco de Medeiros, Andreia Johansen, Maria do Socorro Cordeiro de Moraes, vítimas da mesma fraude que atingiu também o cirurgião cardíaco Eduardo Saadi.

O cardiologista Anis Rassi Jr., de Goiânia, foi igualmente surpreendido pelo sumiço de seus pontos, e o jornal O Estado de S. Paulo publicou carta de outro cliente da TAM, Antonio Cavalcanti, contando que desde janeiro sua senha fora inabilitada e seus pontos, roubados.



Ação judicial

Na ação que ajuizou em Salvador, Fábio Vilas-Boas, que coordena o Serviço de Cardiologia do Hospital Espanhol, e por causa das pesquisas científicas que promove é frequentemente convidado a pronunciar conferências no exterior, denuncia a TAM.

O autor anexa o extrato de outubro do ano passado, quando acumulava 120 mil milhas, e conta que, recentemente, ao fazer nova consulta, verificou que sua senha da internet não conferia. Em contato telefônico, foi informado de que o e-mail da conta não era mais o seu, como também não era seu o telefone e nem tinha validade a senha que registrara.

Na busca do esclarecimento dos fatos, foi informado de que várias passagens tinham sido emitidas com os pontos de sua conta, que não só zerara, como estava negativa, e mais, que a responsabilidade era dele e não da TAM. Ao insistir na reclamação, via jornal *Folha de S.Paulo*, recebeu resposta da TAM, para quem os procedimentos que adota “garantem a segurança do processo de troca de senha e resgate de pontos”.

Como prova de que a TAM estava ciente da possibilidade

de fraude, o autor lembra que, até meados do ano passado, para alteração do e-mail cadastrado, a empresa pedia que se telefonasse com o CPF, data de nascimento e endereço em mãos, informações fáceis de conseguir. A partir de agosto, porém, a TAM criou a “Multiplus Fidelidade”, oficialmente para fazer parcerias com outras empresas, mas mudou o sistema, passando a exigir cópia de RG, CPF e demais documentos enviados por correio para alteração do e-mail.

O que ocorreu é que, com a facilidade anterior da troca de e-mail, os fraudadores telefonavam, trocavam o e-mail cadastrado, entravam no programa e clicavam no ícone “esqueci a senha”. Bastava isso para a TAM enviar nova senha, dessa vez já para o e-mail do fraudador, que passava a emitir passagens, sem que o detentor dos créditos desconfiasse.

O médico que aciona a TAM e a Multiplus pede à Justiça deferimento de liminar para que a empresa junte aos autos cópia dos telefones usados para pedir a troca de senha, bem como nome e RG dos beneficiários das passagens emitidas, como ainda número dos cartões de crédito usados para pagamento das taxas de aeroportos, pois como essa taxa é paga em separado, é saldada por meio de outra operação de crédito.

Apareça
para a Sociedade

Anuncie no **Jornal SBC**

Publicação com notícias e novidades da Sociedade Brasileira de Cardiologia

Para anunciar, entre em contato:
(11) 3411-5525
comercial@cardiol.br

Portal Prevenção da SBC apresenta ferramentas e serviços interativos para esclarecer dúvidas da população

Uma equipe de cardiologistas que inclui especialistas em Hipertensão, Cardiologia do Esporte, Prevenção Cardíaca, Arritmias, Infartos e Exames de Imagem, entre outros temas, promete responder pela internet às perguntas da população sobre problemas do coração. A iniciativa é da Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC) e o objetivo, afirma o diretor de Tecnologia e Informação da entidade, Fernando Costa, "é contribuir para a redução do número de mortes por causas cardíacas, que já atingiu o incrível nível de um óbito a cada dois minutos no Brasil".

O cardiologista explica que, a cada ano, morre cerca de 1,2 milhão de pessoas no país, e desse total, 315 mil mortes são causadas pelas doenças cardiovasculares, que já matam mais do que todos os tipos de câncer somados. "Como essas mortes são evitáveis em sua imensa maioria", explica o presidente da SBC, Jorge Ilha Guimarães, a entidade então criou um serviço interativo no portal Prevenção (<http://prevencao.cardiol.br/>), para esclarecer às dúvidas da população e mostrar os caminhos para se ter um coração saudável.

25 mil acessos diários

Fernando Costa diz que a escolha do portal da SBC para essa divulgação explica-se por ser o terceiro site cardiológico mais importante do mundo, com 25 mil acessos médios diários. Na página de Prevenção, à direita, há o ícone "Coração on-line", onde podem ser postadas as perguntas, que são respondidas em no máximo 48 horas. O cardiologista explica que as respostas são sobre probabilidade de se ter problemas cardíacos, doenças mais frequentes, necessidade e orientação sobre atividade física regular, remédios e dietas "milagrosas" anunciadas frequentemente na mídia, mas nunca indicam medicamentos ou doses, pois isso é competência do médico durante uma consulta presencial. "Para combatermos essa verdadeira epidemia, deveremos lançar mão do principal antídoto, a prevenção da doença", conclui.

Além do "Coração on-line", o Portal oferece uma quantidade imensa de informações, testes para que o leigo verifique se seu coração "está sendo bem tratado",

dicas sobre qualidade de vida e a relação completa de produtos com "Selo de Aprovação SBC", isso é, dos alimentos industrializados testados e aprovados pela Sociedade.

Para as crianças, há jogos como "Come-come - ajude o coração a fugir dos seus inimigos", "Aprenda a cuidar do seu coração brincando", "Gibis educativos", além de uma área de "Receitas saudáveis" e um jogo, para adultos, com três mil perguntas para o interessado avaliar seu conhecimento sobre o coração. A relação dos fatores de risco, como: tabagismo, hipertensão, obesidade, sedentarismo e cintura com mais de 90 centímetros para o homem e mais de 80 para as mulheres, permite que o internauta avalie seu risco cardíaco.

“ O objetivo é contribuir para a redução do número de mortes por causas cardíacas, que já atingiu o incrível nível de um óbito a cada dois minutos no Brasil. ”

Home · Quem Somos · Teste seu CORAÇÃO · Bate-Papo · Intranet · Fale Conosco

Publicidade



Sociedade Brasileira de Cardiologia



RSS

Canais FUNCOR

Campanhas



Veja como é fácil se prevenir e ter uma vida mais saudável com as campanhas da SBC.

Selo de Aprovação



Certifique-se de consumir sempre produtos com o Selo de Aprovação da SBC.

Coração online



Todas as perguntas são respondidas por uma equipe de médicos cardiologistas, que enviam a resposta para o e-mail do solicitante em até 48 horas



Enquete

Você possui hipertensão?

Jornal SBC 106 | Maio 2011

Biblioteca Virtual
Campanhas de Prevenção
Projetos SBC / Funcor
Entretenimento
Informações Úteis
Palestras
Teste o seu Coração
Boletim do Coração
Curso de Emergência
Em Forma
FAQ | Perguntas Frequentes



26 de abril
dia nacional
de prevenção
e combate à
hipertensão



Jogos Educativos
Aprenda a Cuidar
do seu coração brincando



SAÚDE NA IMPRENSA:

Hipertensão
» Rótulo de alimento poderá ter advertência sobre sal

Prevenção
» 08 de março | Dia Internacional da Mulher

Alimentação
» Diet não dá refresco

» mais...

BOLETIM DO CORAÇÃO:

•Fibras e metabolismo lipídico

•Cálcio: muito além de ossos e dentes

•Gordura Alimentar - Relação com as dislipidemias

•Hipertensão arterial - aspectos nutricionais

» mais...

JOGOS:

• Caça Palavras
• Jogo da Memória
• Jogo da Força
• Jogo de Dama
• Tetris

+ mais...

Pai que batizou pizza brotinho leva cardiologista à nutrição



Na década de 1940, quando a “jovem guarda” se reunia em São Paulo na Praça Júlio de Mesquita, “esquentando” para as noites de boemia na boate Oasis, no Avenida Danças ou no Paribar, o português dono do Mester sempre reclamava que, se tinha preparado pizza de mozzarella, havia sempre quem pedisse um pedaço da de calabresa; ele então fazia, vendia uma fatia, e o resto ia para o lixo, e ele acabava no prejuízo. Foi então que Severino Guido Magnoni, pai do atual coordenador do *Selo de Aprovação da SBC*, Daniel Magnoni, sugeriu usar uma forma menor e fazer pizzas pequenas, do tamanho de um prato.

A ideia deu tão certo, que o proprietário do bar deu a Severino a honra de batizar a nova pizza, e ele, já então irreverente, filosofou: “Todo mundo quer comer os brotinhos, a pizza vai ser Brotinho também”. Tinha nascido um dos grandes sucessos culinários de São Paulo, que continuava sendo produzido em larga escala quando, anos mais tarde, o já então engenheiro químico e respeitável Severino, casado e com filhos, passou a fazer turismo gastronômico com a família, por Portugal, Itália, França e Espanha, por exemplo.

Depois que Daniel se formou em Medicina, fez residência no Hospital do Coração e mestrado na Unifesp; o diretor do HCor, Leopoldo Piegas, disse que precisava de alguém para cuidar da nutrição dos pacientes graves, e a escolha lógica foi Daniel. Afinal, continuando a tradição do pai, ele fazia “turismo

gastronômico”, até mesmo pelo Mediterrâneo, para estudar a dieta da região e “o paradoxo francês”.

Hoje, anos depois, Daniel é diretor de Nutrição do Instituto Dante Pazzanese, chefe do Serviço de Nutrologia do HCor, e seu campo extrapolou largamente a Cardiologia, pois, pelo Funcor, se envolveu na campanha pela redução do consumo do sal pela população brasileira e, juntamente com o diretor de Promoção à Saúde Cardiovascular, Dikran Armaganijan, está empenhado em levar o projeto “Obesidade Zero” a toda a América Latina. E pela repercussão da apresentação que fez, na Nutrition Week, um congresso no Canadá, vai conseguir. Irreverente como o pai, Daniel deu o nome “Obesidade Zero” ao projeto, parafraseando o “Fome Zero” do governo federal. E explica: “O Fome Zero tentou ajudar sete milhões de brasileiros, mas nosso programa vai atuar em 40 milhões de pessoas”.

Embora reconheça que nunca deu pizza brotinho para os pacientes, Daniel insiste que “o conceito de gastronomia hospitalar hoje está linkado de forma muito contundente ao conforto do paciente; o problema não é a qualidade ou sofisticação, o leque de opções é muito grande, nossa preocupação é com a quantidade e o momento de ‘retorno ao lar’, na preparação de pratos básicos ao doente convalescente”.

É esse conceito que ele difunde em mais uma de suas atribuições, a de colunista da revista *Gula*, onde escreve a coluna “Dr. Gourmet”. Nela, vai contar ao público, em geral, um pouco do universo culinário e gastronômico em mais de 20 anos de congressos ao redor do mundo.



O Fome Zero tentou ajudar sete milhões de brasileiros, mas nosso programa vai atuar em 40 milhões de pessoas.



Severino Guido Magnoni entre os netos

Fotos: Arquivo pessoal / Daniel Magnoni

Portal SBC

Um dos maiores do mundo em Cardiologia*



Mais de 700.000 acessos ao mês

Educação médica à distância

Acesso à Revista ABC, Jornal SBC e Diretrizes

Link com as melhores publicações internacionais

Conteúdo científico e notícias dos mais importantes congressos mundiais

Informações e serviços para o público em prol da qualidade de vida e prevenção de doenças cardiovasculares

www.cardiol.br

* Fonte: Resultado obtido pelo mais respeitado serviço para medição de acesso de usuários, o site Alexa.com.

A SBC oferece para os seus associados e para o público em geral dois portais: um focado na atualização e ensino científico aos cardiologistas (cientifico.cardiol.br) e outro prestando serviços, orientando e informando sobre a prevenção de doenças do coração para o público leigo (prevencao.cardiol.br).

Pela primeira vez na história, o Simpósio anual Cardiovascular “Mayor Topics in Cardiology today” do Prof. Dr. Valentim Fuster virá ao Brasil

O tradicional Simpósio de atualização em Cardiologia, organizado pelo professor Valentim Fuster para o American College of Cardiology (ACC), será oferecido pela primeira vez fora dos Estados Unidos. O privilégio caberá ao Brasil, para onde virão as maiores expressões internacionais em Cardiologia. O evento, que se reveste de imensa importância para a Cardiologia brasileira e de toda a América Latina, foi agendado para maio de 2012.

O contrato foi assinado em New Orleans durante o congresso do American College of Cardiology. A cerimônia de assinatura contou com a presença de toda a diretoria do ACC e da diretoria da Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC), representada pelo presidente Jorge Ilha Guimarães, o presidente eleito Jadelson Andrade, em cuja gestão será realizado o evento, e pelo governador do Capítulo do ACC no Brasil, Antonio Carlos Pallandri Chagas.

“Essa assinatura representa uma vitória da integração da atual e da futura diretoria da SBC”, diz Jadelson, “pois vários países pleiteavam a realização do simpósio em seu território, mas o escolhido pelo ACC foi o Brasil. O que demonstra o prestígio que a SBC alcançou junto a uma das mais importantes entidades de Cardiologia do mundo.”

O curso do professor Fuster já tem dez anos com duas edições anuais, uma no primeiro semestre, na costa Oeste dos Estados Unidos, e outra em Nova York, no mês de dezembro. Jadelson, que participou da segunda edição, diz que o evento é impressionante: “estavam 3.400 cardiologistas de países de todo o mundo e a importância é extraordinária. As maiores referências na Cardiologia, representadas por pesquisadores e especialistas de ponta nos diversos temas abordados no Simpósio, são escolhidas como conferencistas”.

O evento representa uma imersão em diferentes temas da Cardiologia, permitindo uma atualização científica e a retratação do que se pratica hoje nos principais serviços em todo o mundo. Durante o Simpósio, os

especialistas apontam as direções que a Cardiologia deverá tomar nos próximos anos, tanto no aspecto de prevenção, como diagnóstico clínico e por imagem, terapêutica clínica, intervenção percutânea, cirúrgica e utilização de novos dispositivos.

O simpósio no Brasil está programado para os dias 19 e 20 de maio de 2012, no Sheraton WTC, em São Paulo. Pela grande importância que tem tido nos últimos anos, o Simpósio terá um impacto significativo não só para a Cardiologia brasileira, mas para toda a América Latina, onde será amplamente divulgado pelas Sociedades de Cardiologia da América do Sul e da Interamericana.

Os presidentes das sociedades de todo o continente americano demonstraram grande entusiasmo com a perspectiva, e solicitaram que a SBC envie material de divulgação para seus países. Para os cardiologistas de Argentina, Venezuela, Peru, Paraguai, Uruguai, Chile, Colômbia e mesmo do Caribe, é muito mais fácil e mais barato participar de um curso desse nível em São Paulo, do que nos Estados Unidos.

O professor Valentim Fuster, responsável pelo curso, chefiou o Serviço de Cardiologia do Hospital Mount Sinai de Nova York, e é considerado o mais importante investigador da biologia molecular da doença coronariana. Ele estará presente no 66º Congresso Brasileiro de Cardiologia, em Porto Alegre, no qual fará a conferência de abertura.

Ainda, como curiosidade, o professor Fuster, nascido na Espanha, teve como primeira vocação não a Medicina, mas o tênis e foi como grande tenista que conheceu e se aproximou de Pedro Ferreras, autor do principal livro de medicina espanhol. Quando Ferreras, então com 45 anos, sofreu um infarto, convenceu Fuster a abraçar a Cardiologia. Quando o professor Fuster concluiu o seu curso de PHD em Edimburgo com a tese: “O papel das plaquetas na infecção miocárdica” já antecipava a importância que teria para a cardiologia mundial. Atualmente exerce os cargos de professor da faculdade de Medicina do Mount Sinai, professor de Harvard,

chefe do Serviço de Cardiologia do Massachusetts General Hospital e diretor geral do Centro Nacional de Investigaciones Cardiovasculares Carlos III, de Madrid.

“**As maiores referências na Cardiologia, representadas por pesquisadores e especialistas de ponta nos diversos temas abordados no Simpósio, são escolhidas como conferencistas.**”



Foto: Divulgação SBC

Da esq. William A. Zoghbi, president-elect ACC; Jack Lewin, chief executive ACC, Jorge Ilha Guimarães, Valentim Fuster, Antônio Carlos Pallandri Chagas e Jadelson Pinheiro de Andrade.

SUA CARREIRA MÉDICA, NOSSA ESPECIALIDADE

PÓS-GRADUAÇÃO LATU-SENSU EM CARDIOVASCULAR - CURSO RECONHECIDO PELO MEC COM 370 HORAS MÓDULÁVEIS, DE ACORDO COM A DISPONIBILIDADE DE TEMPO DO ALUNO.

- CURSOS DE RECICLAGEM EM ULTRASSONOGRAFIA E ECOCARDIOGRAFIA
- CURSO DE ULTRASSONOGRAFIA VASCULAR
- CURSOS A DISTÂNCIA EM ECOCARDIOGRAFIA VIA INTERNET

EURP

A MAIOR E MAIS COMPLETA ESTRUTURA DE RECICLAGEM MÉDICA A SERVIÇO DE SEU SUCESSO PROFISSIONAL

AVIA CASENARO DE ABREU, 460
VILA SEIKAS - RIBEIRÃO PRETO/SP
FONES: 16 3636 0311 - 0800 183310 - FAX: 16 3629 1555
ESCOLA@ULTRA-SONOGRAFIA.COM.BR
WWW.EURP.EDU.BR

PIONEIRISMO FAZ A DIFERENÇA:

O PRIMEIRO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO NA ÁREA DE ULTRASSONOGRAFIA DO BRASIL

Curso de educação continuada via web leva atualização a médicos de todo o país

As novas tecnologias de informação e comunicação estão revolucionando as formas tradicionais de ensino, com a utilização de plataformas que possibilitam estudo via internet, como é o caso da Universidade Corporativa, lançada pela Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC), em dezembro de 2010.

A iniciativa permite que, pela web, médicos tenham acesso à educação continuada de alto nível, com cursos *on-line*, videoaulas gratuitas, notícias, fórum de discussão de casos clínicos, entrevistas, artigos científicos, simulação da Prova de Título de Especialista em Cardiologia (TEC) e aulas sínteses de Diretrizes.

Para Evandro Tinoco, coordenador de Educação Continuada da SBC, a criação da Universidade Corporativa foi um passo fundamental para promover a atualização médica ante o tratamento e o diagnóstico das doenças cardiovasculares. "Não existe hoje qualidade da assistência sem um médico plenamente capacitado para o desafio da sua prática diária", afirma.

Ele destaca que a iniciativa ajuda os cardiologistas do país, possibilitando que, em qualquer ponto do Brasil e do mundo, o médico se mantenha atualizado, bastando apenas estar conectado à internet:

"Entendendo que o Brasil é um país continental, e que as oportunidades de o cardiologista brasileiro se atualizar exigem ida para grandes centros urbanos, retirada de seu ambiente de trabalho e do convívio de sua família, além de grande investimento, a SBC, por orientação do Dr. Jorge Ilha, construiu este programa objetivando capilarizar o conhecimento, integrando diferentes áreas que hoje existem na entidade, dentro da Universidade Corporativa", explica Evandro.

Da sala de aula para a web

Com o surgimento da Universidade Corporativa SBC, cursos que antes eram ministrados da forma tradicional, em sala de aula, puderam ser oferecidos ao público pela internet, como é o caso do Programa Nacional de Atualização em Mapa, MRPA e Hipertensão (Pronam).

Desde sua criação, em 1996, o programa realizou mais de cem cursos presenciais, superando o número de dez mil participantes. O curso atende a necessidade

de estudo dos médicos, profissionais extremamente ocupados, possibilitando aprendizado, atualização e evolução na carreira, com aulas virtuais.

Décio Mion e Fernando Nobre, coordenadores e professores do Programa, contam que, com o lançamento da Universidade Corporativa, atendendo às mais atuais formas de divulgação dos conhecimentos, mediante uma parceria com a SBC, o curso passou a ser veiculado na web, sendo o primeiro *on-line* da plataforma recém-lançada:

"O curso surgiu da necessidade constante de atualização de médicos de todo o país, inicialmente apenas em MAPA, e depois em MRPA e Hipertensão. Temos convicção de que o Pronam continua exercendo o seu papel desempenhado em 15 anos de existência, agora na Universidade Corporativa SBC."

Pronam: um caso de sucesso na Universidade Corporativa

O curso possui 20 aulas que são disponibilizadas periodicamente no site (<http://educacao.cardiol.br/extensao/>). A plataforma oferece aos inscritos material didático, videoaulas com *slides*, possibilidade de tirar dúvidas com um tutor *on-line*, mediante a ferramenta de chat, fórum de discussões, lista de exercícios e um marcador de atividades, que indica ao aluno sua evolução nos estudos.

Ao final do programa, o aluno realiza uma avaliação *on-line* e, caso alcance a média estabelecida, obterá o Certificado de Aprovação no curso, o que lhe garante pontos para a prova de revalidação do Título de Especialista em Cardiologia (TEC).

O Coordenador de Educação Continuada da SBC, Evandro Tinoco, considera o Pronam um caso de sucesso, do ponto de vista da audiência:

"Não tenho dúvidas de que o curso alcança as expectativas daqueles cardiologistas que estão envolvidos na prática clínica e no manuseio dos pacientes com hipertensão arterial. Portanto, aqueles que tiverem interesse, podem acessar a página do Pronam e ter uma pequena ideia do curso, já que está disponível uma aula gratuita", conclui.

Veja a opinião de alunos sobre o Pronam

"Ainda estou cursando o Pronam, mas estou gostando bastante, acho que vale a pena e gostaria de sugerir aos coordenadores que fosse realizado um módulo sobre MAPA em crianças com menos de 10 anos e conceitos de hipertensão arterial."

João Paulo Marrara, São Carlos – SP

"Tenho participado de outros cursos presenciais do Pronam e sempre gostei muito. Porém, esse novo modelo me proporcionou conforto, pois estudo em casa, com praticidade e assisto às aulas nos horários que tenho disponibilidade, além da facilidade na retenção do conteúdo, já que disponho da possibilidade de repetir as informações para facilitar o entendimento. Houve ainda uma redução considerável dos custos."

Maria Fátima de Azevedo, Natal – RN

Temos convicção de que o Pronam continua exercendo o seu papel desempenhado em 15 anos de existência, agora na Universidade Corporativa SBC.

CALENDÁRIO

XXIII Congresso de Cardiologia do Estado da Bahia

12 a 14 de maio de 2011
Salvador (BA)
<http://sociedades.cardiol.br/ba/>

XI Congresso Centro-Oeste de Cardiologia

19 a 21 de maio de 2011
Brasília (DF)
<http://sociedades.cardiol.br/co/congresso2011/>

XXXVIII Congresso Paranaense de Cardiologia

27 a 28 de maio de 2011
Curitiba (PR)
<http://www.congressos-spc-pr.org/site/>

16º Congresso Paraibano de Cardiologia

2 a 4 de junho de 2011
Campina Grande (PB)
<http://sociedades.cardiol.br/pb/congresso.asp>

XXXIII Congresso da SBHCl

8 a 10 de junho de 2011
Curitiba (PR)
www.sbhci.org.br/

X Congresso Brasileiro de Insuficiência Cardíaca – DEIC 2011

9 a 11 de junho de 2011
Belo Horizonte (MG)
<http://www.abev.com.br/geic2011/>

XXXII Congresso da Socesp

23 a 25 de junho de 2011
São Paulo (SP) - ExpoTrade Center
www.congressosocesp.com.br/2011

XXI Congresso Mineiro de Cardiologia

30 de junho a 2 de julho de 2011
Juiz de Fora (MG)
<http://sociedades.cardiol.br/sbc-mg/>

66º Congresso Brasileiro de Cardiologia

16 a 19 de setembro de 2011
Porto Alegre (RS) - Centro de Eventos FIERGS
<http://congresso.cardiol.br/66/>

QUANTO VALE UM TESTE?



Compromisso da atual Diretoria do DERC desde o primeiro momento, estamos nos empenhando na luta por uma justa remuneração dos nossos exames. Durante várias reuniões dos membros da nossa Diretoria, acrescida também de experientes colegas de diversos estados do Brasil, se discutiu o valor do repasse do Teste Ergométrico e do Teste Cardiopulmonar de Exercício, e, em seguida, foi elaborado documento informativo, que abaixo reproduzimos, com a base dos valores dos nossos métodos. Iremos divulgar de todos os modos possíveis essas informações através dos meios disponíveis pelo DERC e pela própria SBC. O DERC se empenha intensamente pela valorização do que, efetivamente, merece e deve ser valorizado.

Teste Ergométrico:

Porte 2 A	R\$ 44,00
Unidade custo operacional (8,870 x R\$ 12,38)	R\$ 112,38
Total	*R\$ 156,38

Valor total do exame pago pela maioria das seguradoras de saúde: **R\$ 55,00.**

A **Vida** de nossos Pacientes **Vale** muito Mais.



Teste Cardiopulmonar de Exercício:

Porte 3 B	R\$ 124,00
Unidade custo operacional (11,000 x 12,38)	R\$ 139,37
Total	*R\$ 263,37

Valor total do exame pago pela maioria das seguradoras de saúde: **R\$ 136,00.**

A **Vida** de nossos Pacientes **Vale** muito Mais.



O DERC e a SBC recomendam a utilização da Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos (* CBHPM 6ª edição) como referência para repasse dos exames, e adverte: O Teste Ergométrico e o Cardiopulmonar de Exercício são Atos Médicos. Só podem ser realizados e emitidos os laudos por médicos qualificados. CUMPRE E EXIJA O QUE É DE DIREITO.

Portal Prevenção

Indique ao seu paciente o **Portal Prevenção** da SBC com informações que o ajudará a tirar as principais dúvidas sobre os fatores de risco cardiovasculares.

<http://prevencao.cardiol.br/>
<http://prevencao.cardiol.br/>
<http://prevencao.cardiol.br/>

The image shows a 3D cartoon doctor character with a stethoscope, pointing at a computer monitor. The monitor displays the 'Portal Prevenção' website. The website has a green header with the SBC logo and navigation links. Below the header, there are several content sections: 'Receitas saudáveis' featuring an apple, 'Jogos Educativos' with a 'Web CARDS' section, and 'Canal em Forma' with a 'Siga a SBC no twitter' button. There is also a 'Canal FUNCOR' section with 'Campanhas' and 'Selo de Aprovação'.